



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

PSICOTERAPIA CORPORAL APLICADA NO ÂMBITO ORGANIZACIONAL: CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS NACIONAIS NO PERÍODO DE 2000 À 2017

Paula Fernanda Silveira Boiago
Franciele Amador Malta Ribeiro
Marta Helena Dias da Silveira

RESUMO

A psicoterapia corporal Reichiana se aprofundou que o ser humano é a relação mente (psique) /corpo (soma), pois para seu precursor Wilhelm Reich as alterações corporais estão associadas a distúrbios psíquicos e emocionais. Portanto para entender como a psicoterapia corporal é conduzida dentro do campo organizacional o presente estudo tem por objetivo caracterizar as produções científicas sobre a aplicação da psicoterapia corporal no campo organizacional, constantes em periódicos nacionais na área da psicologia, datada de 2000 a 2017, com intuito de contribuir com a difusão da produção nesse campo e conhecer a prática da abordagem corporal dentro dessa área. A investigação da qual resultou o trabalho foi realizado por meio de levantamento junto à base de dados Qualis Periódicos da área da psicologia, submetidos à análise quali-quantitativa, permitindo verificar o impulso de publicação do tema em questão. Na primeira etapa foi identificado 341 periódicos na base, confirmando na próxima etapa 98 periódicos que apresentaram conteúdos relacionados a psicologia corporal, e levantados 180 trabalhos publicados neste período.

Palavras-chave: Empresas. Psicologia Organizacional. Psicoterapia Corporal.

1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo “o mercado de trabalho exige cada vez mais dos profissionais [...]. [...] Diante desse cenário, tornam-se inerentes a necessidade de adaptação e a absorção de novas competências (conhecimentos, habilidades e experiências).” (CARLESSI, 2007). Dado que, o trabalho, por muitas vezes, configura-se como um importante eixo na vida do ser humano, como o sentido de identidade, por ele ser entendido como produção material, para a satisfação das necessidades básicas. Podendo gerar prazer, bem-estar, angústia, sofrimento, perda da própria identidade. Até mesmo o uniforme cobrado, o local a quem desempenha certas atividades serve de identificação: “o rapaz de macacão” ou “a moça da cozinha”. E desta forma, o colaborador acaba perdendo o contato com sua individualidade, sendo esta absorvida pela organização.

Segundo Fernandes (2004, p. 1), o colaborador encontra dificuldade em dar sentido à



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

vida se não for pelo trabalho, caracterizando-o como seu ser, ou seja, a pessoa constrói sua vida e estabelece seu status na sociedade pelos seus trabalhos e cargos ocupados. Além disso, o sujeito tem pouco espaço para expressar suas emoções, sentimentos, opiniões, de construir seu “self” no local de trabalho. Em resultado, muitos se frustram, mostram-se insatisfeitos e infelizes no ambiente. Outros fatores externos que contribuem para o adoecimento individual e grupal dos colaboradores é a competição gerada no ambiente de trabalho, desconfiança entre os colegas, os supervisores.

Nesse viés o psicólogo organizacional, dentro das organizações, tem o papel de levar o homem ao maior bem-estar e maior harmonia dentro da instituição. Procurando compreender as motivações, os comportamentos do colaborador no local, reorganizando as necessidades deste com os princípios e metas da empresa e intervindo no desenvolvimento dos processos e nas relações interpessoais dos colaboradores. Ou seja, objetivando a promoção da saúde do colaborador na sua totalidade humana, psique (mente) e soma (corpo) indissociáveis.

Então, a psicoterapia orientada para o corpo (psicoterapia corporal), iniciada por Wilhelm Reich (1897-1957), é uma abordagem que tende a compreender o ser humano como uma unidade de energia, a qual trabalha com o ser humano com o objetivo de ele reencontrar a capacidade de regular a sua energia, pensamentos, emoções e assim alcançar uma vida mais saudável (VOLPI; VOLPI, 2003). Sendo eficaz para tornar consciente os bloqueios e estes serem liberados.

Para Reich, segundo Salvadeo (2015, p. 28), “o corpo manifesta as estratégias de enfrentamento dos conflitos através de um nível baixo de energia e dos bloqueios no fluxo da energia”. Uma energia vital a qual ele chamou de *orgone*, que se “expressa em diferentes concentrações, movimentos e formas” (VOLPI; VOLPI, 2003). Pois, para este psicanalista, o corpo físico corresponde perfeitamente ao estado que a consciência se encontra. Então, utilizando-se a análise teórica pretende-se conhecer formas de promover a saúde energética do ser humano por técnicas para desbloquear as tensões corporais, chamadas de couraças, “reencontrar a capacidade de regular a sua energia, pensamentos, emoções e assim alcançar uma vida mais saudável (VOLPI; VOLPI, 2003).

Os estudos na literatura científica brasileira sobre a psicologia corporal no âmbito organizacional ainda são incipientes. Por conta disso, esta pesquisa tem o propósito de discutir



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

e categorizar o que se tem produzido sobre a temática, em periódicos indexados, na última década, numa tentativa também de dar mais visibilidade aos seus conceitos fundamentais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E AS ENERGIAS CORPORAIS

O trabalho, por muitas vezes, configura-se como um importante eixo na vida do ser humano, como o sentido de identidade. Pois ele pode ser entendido como produção material, para a satisfação das necessidades básicas; sociais, por ser caracterizado como uma atividade coletiva e como um papel explicativo dos rumos da sociedade. Podendo gerar prazer, bem-estar, angústia, sofrimento, perda da própria identidade.

Os trabalhadores sofrem pressões no trabalho desde a Revolução Industrial, século XVIII, se estendendo, de modo e com propostas diferentes, no Taylorismo e no Fordismo, não sendo exclusivo da contemporaneidade. Porém, a pressão ao trabalhado com o passar dos anos mudou o foco. Antigamente o esforço era braçal, mecânica em condições de trabalho pouco salubres, e atualmente, este trabalho, na maioria das partes, foi substituído por máquinas, exigindo do trabalhador um leque de competências, o que ficou conhecido como “CHA” (Comportamentos, Habilidades e Atitudes), e que esteja sempre atualizado no mundo da tecnologia. Neste novo formato de exigências faz com que as pressões adoeçam o psiquismo humano. A pressão que o trabalhador sofre o causa, muitas vezes, sofrimentos que repercutem no seu estado físico e mental. Por exigências físicas entendem-se os deslocamentos, os esforços musculares requeridos, as posturas adotadas, o transporte e levantamento de carga, entre outros.

Segundo Zanelli (2002), o trabalho do psicólogo nas organizações é visto como um caminho para perceber o capital humano da empresa e buscar adequá-lo aos interesses da mesma e para obter o resultado esperado, satisfatório é necessário que o funcionário tenha condições boas e favoráveis de trabalho, que o mesmo participe nas decisões de empresa e tenha um trabalho motivado, para gerar resultados positivos. Esta área de estudo dentro das ciências psicológicas sob o ponto de vista energético, propõem em processo terapêutico dissolver as coraças, ou seja, liberar impulsos e emoções reprimidas além de elaborar



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

conteúdos psíquicos associados e “retomar sua natureza primária: sua condição que constitui na sua condição de ser livre, seu estado de ser gracioso e sua qualidade de ser belo (LOWEN, 2017, p. 36).

Com isso, os autores como Reich, Lowen, Navarro, entre outros, consideram necessário a consciência do corpo com o ambiente que nos cerca, assim como o movimento e contato com este. Para então o sujeito conseguir regular a sua própria energia, e proporcionar uma vida mais saudável. Podendo ter essa consciência através do *grounding*, técnica utilizada pelo psicanalista Lowen, e através de “exercícios respiratórios e de movimento das articulações” (SALVADEO, 2015, p. 30), com o objetivo de

desenvolver uma personalidade madura e sadia, um *self* mais forte, aumentando a percepção corporal e promovendo a identificação com sua natureza sexual. Aumentamos o fluxo de excitação pelo corpo ajudando a cliente sentir-se mais conectada com o chão, com o seu corpo, e com sua sexualidade (SALVADEO, 2015, p. 31).

Portanto, a meta da terapia, segundo Lowen (1997, p. 42) “é a autodescoberta, que implica o resgate da sua alma e a libertação do seu espírito.”

3 MÉTODO

Tem-se por base empírica a produção científica constante em periódicos da base *Qualis* Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) (2013-2016) da área da Psicologia. A primeira etapa compreendeu o levantamento da identificação e sistematização de dados relativos aos periódicos listados no quadro geral da classificação, o qual foi realizado no período de maio a setembro de 2018. De 2.947 periódicos constantes na base, foram compreendidos 341 periódicos.

Com relação ao método, segundo Sampaio; Mancini (2007), trata-se de uma revisão sistemática da literatura, onde utilizou-se também a técnica da análise de conteúdo para uma crítica dos resultados. Este tipo de estudo disponibiliza um resumo de evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada. Dessa forma, na sequência, apresenta “o processo e os resultados do levantamento, seguidos de análises



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

orientadas por uma abordagem quanti-qualitativa, perspectivada em um sentido de complementaridade mútua (CHIZZOTTI, 1991 apud NARDI; BOIAGO, 2018).

A pesquisa utilizou da revisão sistemática da literatura, e a técnica de análise de conteúdo crítica dos resultados. Configurou-se em análise do tipo quantitativa e de caráter descritivo, sendo que os resultados se apresentaram de maneira quantificada.

A coleta de dados se caracterizou por meio das técnicas de revisão de bibliográfica com realização da pesquisa em produção científica constante nos periódicos da base *Qualis* Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), na área da psicologia.

O *Qualis* Periódicos é um sistema para classificação e avaliação da produção científica dos programas de pós-graduação por meio de artigos publicados em periódicos científicos. Neste estudo, adoção da estratificação *Qualis* Periódicos da área é justificada, por um lado, pela repercussão dos periódicos na Área, em face da avaliação a que são submetidos pelo sistema nacional de pós-graduação, e, por outro, pela possibilidade que abre para a sistematização e análise dos dados da pesquisa em subconjuntos do universo de periódicos e artigos enfocados.

Na segunda etapa, foram identificados os temas relacionados à psicologia corporal, produzidos entre os anos de 2000 à 2017, “além de um conjunto de outros elementos característicos na produção científica identificada que permitam, entre outros aspectos, encetar tendências na produção do conhecimento sobre a temática, consideradas características e destaques quanto a periódicos envolvidos na publicação dos estudos, períodos mais expressivos da produção e enfoques dos trabalhos mapeados” (NARDI, BOIAGO, 2018). Nesta etapa, confirmou-se 98 periódicos que apresentam conteúdos dos respectivos artigos publicados entre 2000 e 2017. Considerando estes periódicos, pode-se fazer o levantamento dos 180 trabalhos publicados neste período. Em seguida, estes artigos foram classificados conforme a área de atuação identificada no escopo do texto. Logo após, os dados obtidos foram organizados em gráficos e tabelas e realizado a análise destes.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Na primeira etapa estabeleceu-se o quadro geral, o qual permitiu verificar que há o universo de 2.947 periódicos citados na base *Qualis* (2013-2016) da área da psicologia. Dentre estes 1.551 são de nível nacional. E 341 periódicos declaram em seu foco, escopo ou política editorial para publicar sobre a área da psicologia. (Tabela 1)

Tabela 1 – Número de periódicos nacionais citados na área da Psicologia e de periódicos com apontamento ou indícios do tema “psicologia” no foco, escopo e/ou política editorial

Estrato <i>Qualis</i> (2016)	Número de periódicos nacionais citados na área da Psicologia	Número de periódicos da área da Psicologia com apontamento da temática no foco, escopo e/ou política editorial
A1	23	7
A2	100	23
B1	169	26
B2	213	43
B3	276	45
B4	475	114
B5	285	83
TOTAL	1.551	341

Fonte: elaborado pelo autor com base na classificação *Qualis* Periódicos/Capes da área da Psicologia (2013-2016) e nas páginas dos periódicos na internet (2018).

Compreendendo o levantamento, nos periódicos identificados, da produção científica sobre temáticas relacionadas à psicologia/psicoterapia corporal aplicada no âmbito organizacional, aplicou-se no recurso “pesquisa” alguns descritores (análise bioenergética, Lowen, Reich, corpo), disponibilizados pelos 341 periódicos, com incidência sobre o conteúdo dos respectivos artigos publicados entre 2000 e 2017, confirmando o número de 98 periódicos. Os quantitativos desses periódicos, segundo classificação *Qualis* 2017, constam da Tabela 2.

Tabela 2 – Número de periódicos nacionais da área da Psicologia confirmados, segundo classificação *Qualis* (2013-2016)

Estrato <i>Qualis</i> (2013-2016)	Número de periódicos da área da Psicologia com publicação sobre a temática
A1	5
A2	12
B1	8
B2	22
B3	16



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

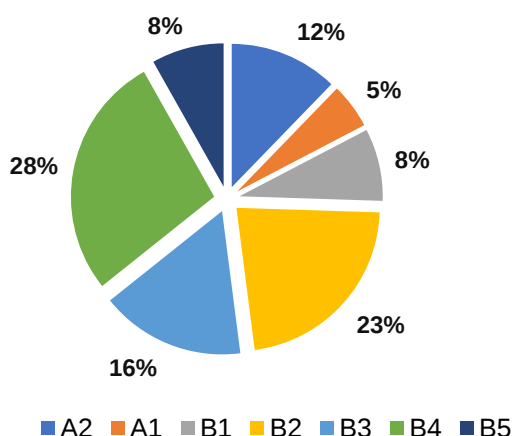
B4	27
B5	8
TOTAL	98

Fonte: elaborado pelo autor com base na classificação *Qualis* Periódicos/Capes da área da Psicologia (2013-2016) e nas páginas dos periódicos na internet (2018).

Os dados finais resultantes da sistematização de artigos permitiram verificar que os periódicos nos estratos B2 e B4 evidenciam maior correspondência entre o “objetivo de publicação de trabalhos sobre a temática, declarado no foco, escopo e/ou política editorial” (NARDI; BOIAGO, 2018), e a efetividade de publicações direta ou indiretamente relacionadas à psicoterapia corporal.

No que diz a incidência dos periódicos identificados por estrato *Qualis*, os dados ilustrados no Gráfico 1 permitem perceber que ao somarmos os estratos B2 e B4 compreendem aproximadamente 50% dos periódicos selecionados.

Gráfico 1 – Incidência de periódicos nacionais da área da Psicologia com publicações relacionadas ao tema “psicoterapia corporal”, segundo classificação *Qualis* (2013-2016)



Fonte: elaborado pelo autor com base na classificação *Qualis* Periódicos/Capes da área da Psicologia (2013-2016) e nas páginas dos periódicos na internet (2018).

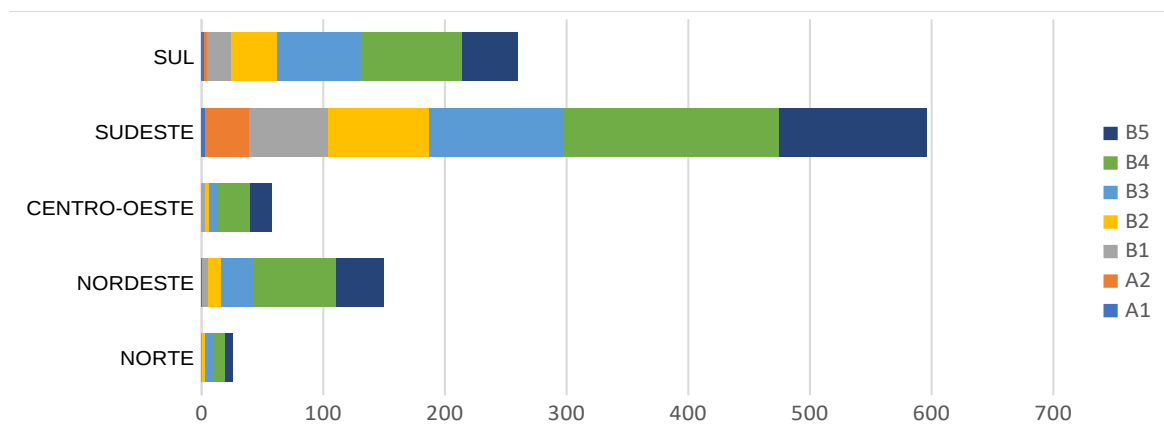
Além do aspecto da classificação por estrato, a pesquisa permitiu a identificação da origem regional e a estadual dos periódicos e a maior concentração de revista sobre o tema, como nos mostra o gráfico 2 e o gráfico 3, em associação com dados da classificação *Qualis* 2013-2016.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

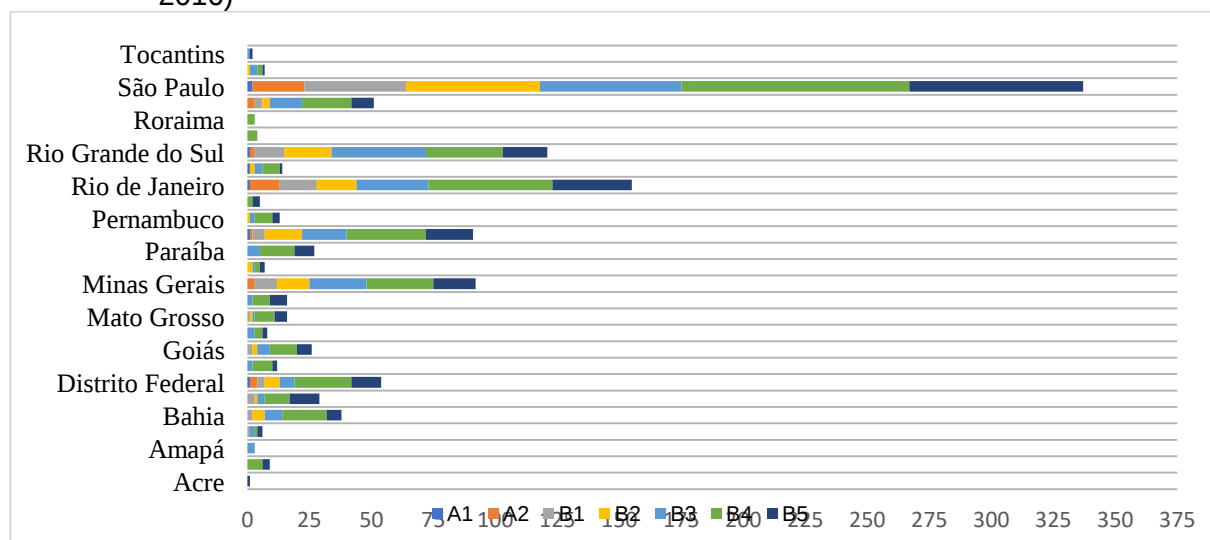
BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

Gráfico 2 – Origem regional dos periódicos nacionais da área da Psicologia com publicações relacionadas ao tema “psicoterapia corporal”, segundo classificação *Qualis* (2013-2016)



Fonte: elaborado pelo autor com base na classificação *Qualis* Periódicos/Capes da área da Psicologia (2013-2016) e nas páginas dos periódicos na internet (2018).

Gráfico 3 – Origem estadual dos periódicos nacionais da área da Psicologia com publicações relacionadas ao tema “psicoterapia corporal”, segundo classificação *Qualis* (2013-2016)



Fonte: elaborado pelo autor com base na classificação *Qualis* Periódicos/Capes da área da Psicologia (2013-2016) e nas páginas dos periódicos na internet (2018).

Os dados constantes nestes gráficos nos permitem identificar que a maior incidência de periódicos sobre o tema se concentram na região Sul e Sudeste, correspondendo ao Estado do Rio Grande do Sul e aos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. E a região com menor



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

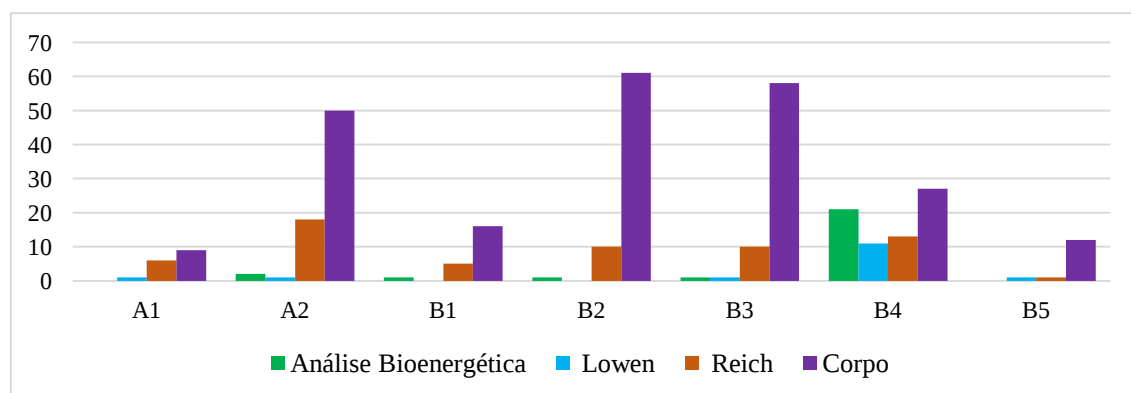
BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

incidência é o Norte, variado o número de periódicos entre os estados de 1 a 7. Em razão aos estratos, o *Qualis* B4 se sobressai em todas as regiões, corresponde a 31% das publicações entre os *Qualis*.

Considerando os descritores utilizados no recurso “pesquisa” (análise bioenergética, Lowen, Reich, corpo), é possível verificar, conforme o Gráfico 4 que no descritor relativo ao Lowen, houve poucas publicações observando-se um maior número no periódico B4 e nenhuma publicação nos periódicos B1 e B2. Para o descritor corpo, houve publicações em todos periódicos sendo no B2 e B3 em maior quantidade; pode-se observar mais publicações no periódico B4 para o descritor análise bioenergética, contudo nada foi publicado no periódico B5 e A1.

As publicações abordando os assuntos Análise Bioenergética e Lowen tem um progressivo aumento do *Qualis* B3 ao B4 e decréscimo ao *Qualis* B5. Contudo, segundo OLIVEIRA, SILVA e ROLIM (2013, p. 88), “sendo a Análise Bioenergética tida como promotora de uma melhor qualidade de vida, seria de se esperar um maior número de artigos encontrados, que pudessem ser enquadrados nesta categoria, o que não aconteceu”. Sendo possível identificar, também, que ao buscar o descritor “Corpo”¹ o número de publicações se sobressaem sobre os demais descritores, havendo oscilações nas publicações.

Gráfico 4 – Incidência de artigos em periódicos nacionais da área da Psicologia com publicações que contém os descritores utilizados no recurso “pesquisa”, segundo classificação *Qualis* (2013-2016)



¹ Não foram considerados os artigos relacionados aos assuntos de Transtorno dismórfico corporal; imagem corporal; Gênero sexual; Psicologia Junguiana; abordagem fenomenológico-existencial; dança; Winnicott; Gestalt-Terapia; Foucault; Lacan; Freud; Dejours e Merleau-Ponty.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

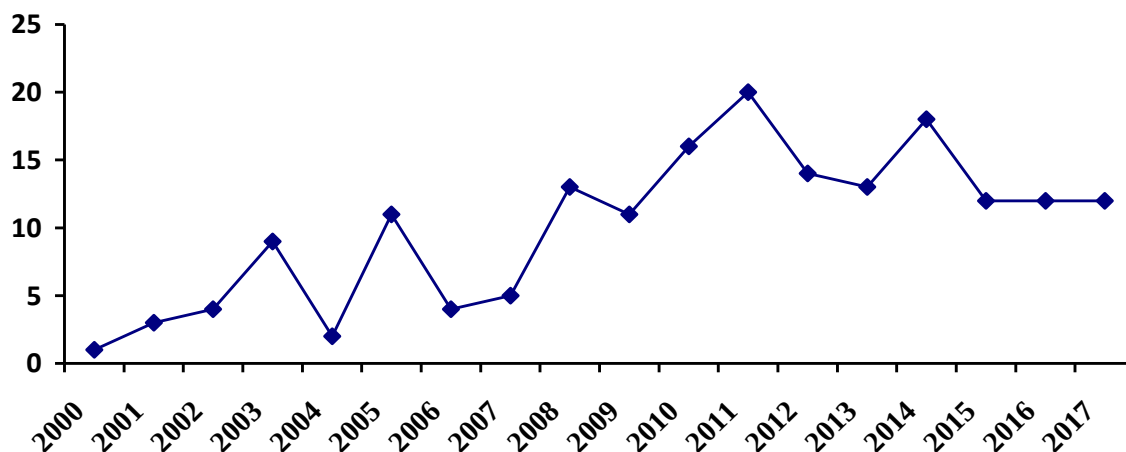
BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

Fonte: elaborado pelo autor com base na classificação *Qualis* Periódicos/Capes da área da Psicologia (2013-2016) e nas páginas dos periódicos na internet (2018).

Como as temáticas em psicologia Corporal nos parece um campo muito abrangente, seria óbvio se esperar muito mais artigos disponíveis na internet, o que não aconteceu (OLIVEIRA, SILVA, ROLIM, 2013, p. 84).

Considerando os periódicos que se enquadraram nos critérios de seleção, pode-se fazer o levantamento de 180 trabalhos publicados no período de 2000 a 2017, como consta no Gráfico 5. Percebe-se que ao longo desse período houve oscilação significativa entre o ano de 2003 à 2005. A partir de 2010 as publicações tiveram um gradativo aumento no número de trabalhos, equilibrando a distribuição entre os anos de 2015 a 2107.

Gráfico 5 – Número de artigos publicados, segundo classificação *Qualis* (2013-2016)



Fonte: elaborado pelo autor com base na classificação *Qualis* Periódicos/Capes da área da Psicologia (2013-2016) e nas páginas dos periódicos na internet (2018).

Após o levantamento dos artigos foi realizado o enquadramento destes, segundo o título, dados obtidos no resumo e nas palavras-chave, em categorias segundo a área de atuação (Gráfico 6). Mediante esse enquadramento pode-se realizar a sistematização

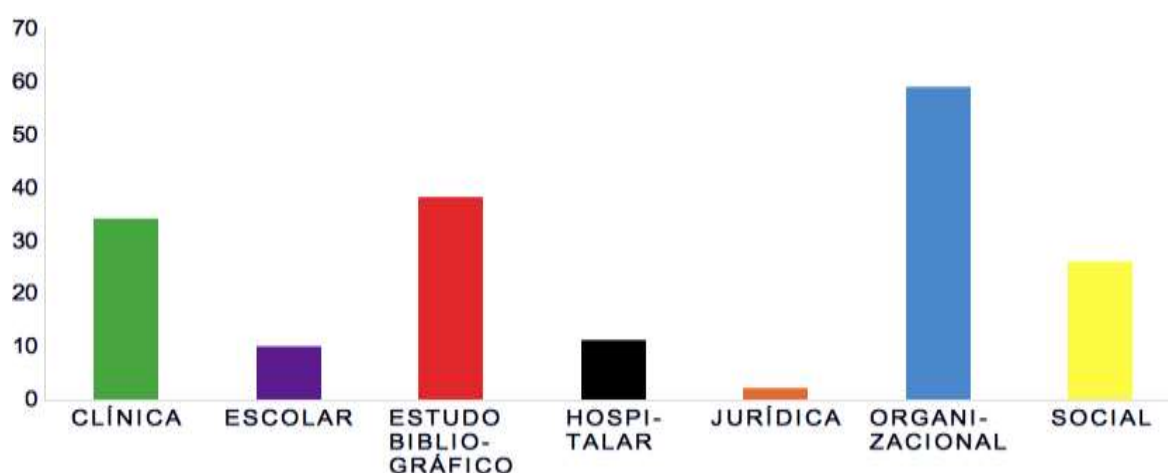


COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

condensada dos trabalhos identificados, para então focalizar a temática central da pesquisa: Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional.

Gráfico 6 – Número de artigos publicados segundo a área de atuação



Fonte: elaborado pelo autor com base na classificação Qualis Periódicos/Capes da área da Psicologia (2013-2016) e nas páginas dos periódicos na internet (2018).

Em face a estes resultados verifica-se que os estudos no âmbito organizacional representam cerca de 33% (59 publicações) das publicações sobre a abordagem psicologia corporal, seguido dos estudos bibliográficos representado por 21% (38 publicações) do total.

Desse modo, o contexto que implica o tema da psicoterapia corporal, ao longo dos anos, tem-se impulsionado, mesmo havendo um decréscimo em 2015 e após estabilizou-se as publicações. O recorte temporal neste estudo constitui uma “mostra importante dessa dinâmica, oferecendo-nos elementos que permitem indiciar algumas tendências esboçadas nos últimos anos no âmbito da produção do conhecimento sobre o tema.” (NARDI, BOIAGO, 2018)

Mediante aos dados demonstrados nos resultados, observou-se “uma riqueza de possibilidades na utilização da psicologia corporal, enquanto ferramenta terapêutica [...]” (OLIVEIRA; SILVA; ROLIM, 2013, p. 91), comprovado pelo número de publicações que aparecem quando aplicado o descritor corpo no recurso “pesquisa”, “[...] mas é escassa a disponibilidade de artigos, publicados em periódicos indexados, que abordem temáticas relacionadas à psicologia corporal.” (OLIVEIRA; SILVA; ROLIM, 2013, p. 91) E principalmente,



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

sobre a temática relacionada aos psicanalistas Reich e Lowen, e a abordagem análise bioenergética.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas da psicoterapia corporal tem o objetivo de proporcionar ao ser humano a autonomia sobre si, sua saúde, através de ações preventivas. Visto que as situações esgotantes do trabalho permanecem no corpo do trabalhador, quando não resolvidas, o sujeito acaba descarregando esse sentimento em outrem. Portanto essas práticas, permitem ao trabalhador descarregar a tensão do corpo, as coraças, fazendo com que o sujeito perceba a si e a seu entorno.

De maneira geral, a realização desta pesquisa proporcionou verificar que, ao contrário do que se imaginava, a produção científica sobre a psicoterapia corporal no âmbito organizacional foi a área que mais houve produções, sobressaindo-se aos demais. Contudo, a disponibilidade de artigos sobre a psicoterapia corporal Reichiana e demais autores, como a abordagem de análise bioenergética de Alexander Lowen, ainda é escassa. Assim sendo, existem campos abertos para o crescimento de estudos sobre a psicoterapia corporal e o campo das organizações, visto o rol de periódicos nacionais disponíveis ao acolhimento do tema.

Portanto, os objetivos propostos para a realização da presente pesquisa foram alcançados, contribuindo e ampliando os conhecimentos na área dentro do que foi proposto inicialmente.

REFERÊNCIAS

CARLESSI, Luiz David. O profissional do século XXI - Como ele reage às novas exigências, absorve conhecimentos e investe no autodesenvolvimento. **DFREIRE Comunicação e Negócios**, 2007. Disponível em <<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/o-profissional-do-seculo-xxi/13236/>>.

FERNANDES, Rita de Cássia Pereira; ASSUNCAO, Ada Ávila; CARVALHO, Fernando Martins. Tarefas repetitivas sob pressão temporal: os distúrbios musculoesqueléticos e o trabalho industrial. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 931-942, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000300037&lng=en&nrm=iso>.



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

LOWEN, Alexander. **Bioenergética**. 12ª edição, São Paulo: Summus, 2017.

LOWEN, Alexander. **Alegria**: A entrega ao corpo e à vida. 3ª edição, São Paulo: Summus, 1997.

NARDI, Elton Luiz; BOIAGO, Paula Fernanda Silveira. Gestão democrática do ensino público: sobre a produção em periódicos da área da educação (1996-2015). **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista – Bahia - Brasil, v. 14, n. 27, p. 269-293, jan./mar. 2018. Disponível em <<http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/7570>>.

OLIVEIRA, Gislene Farias de.; SILVA, Regina Coeli Araújo da. e ROLIM, Solange Gonçalves. Análise Bioenergética: uma revisão sistemática da literatura. **Id on Line Revista de Psicologia**, vol.7, n.20, p. 75-96, 2013. Disponível em <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/238>>.

SALVADEO, Lillian Cristina Marin. **Estudo de caso**: Saúde mental do trabalhador baseada na Psicoterapia Corporal Reichiana com intervenção Bioenergética. Monografia de Especialização em Psicologia Clínica – Análise Bioenergética, oferecido pelo Ligare Centro de Psicoterapias Corporais. São Paulo, 2015. Disponível em <<http://ligare.psc.br/wp-content/uploads/2017/05/ESTUDO-DE-CASO-SAUDE-MENTAL-DO-TRABALHADOR-BASEADA-NA-PSICOTERAPIA-CORPORAL-REICHIANA-COM-INTERVENCAO-BIOENERGETICA-Lillian-Cristina-M-Salvadeo.pdf>>.

VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara. **Psicologia Corporal – Um breve histórico**. Curitiba: Centro Reichiano, 2003. Disponível em: <<http://www.centroreichiano.com.br/>>. Acesso em: 20 de agost. 2017.

ZANELLI, José Carlos. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

AUTOR e APRESENTADOR

Paula Fernanda Silveira Boiago / Joaçaba/ SC / Brasil

Acadêmica do curso de Psicologia pela Universidade do Oeste de Santa Catarina campus Joaçaba;

E-mail: p.fernanda@hotmail.com

ORIENTADOR

Franciele Amador Malta Ribeiro/ Joaçaba/ SC / Brasil

Mestre em Ciências da Reabilitação com ênfase Neurológica (UFCSPA). Especialista em Psicologia Hospitalar. Psicoterapeuta de Orientação Analítica. Docente do curso de Psicologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Psicóloga Assistencial do Hospital e Maternidade São Miguel/Joaçaba – SC.

E-mail: franciele.ribeiro@unoesc.edu.br



COMO REFERENCIAR ESSE ARTIGO

BOIAGO, Paula Fernanda Silveira; RIBEIRO, Franciele Amador Malta; SILVEIRA, Marta Helena Dias. Psicoterapia Corporal aplicada no âmbito organizacional: caracterização da produção científica em periódicos nacionais no período de 2000 à 2017. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) 24º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2019. [ISBN – 978-85-69218-04-3]. Disponível em: <http://centroreichiano.com.br/anais-dos-congressos-de-psicologia/> Acesso em: ____/____/____.

COORDINADOR

Marta Helena Dias da Silveira/ Pato Branco/ PR/ Brasil

Doutora em nutrição animal (UFPEL). Coordenadora de estágios do curso de Agronomia da Universidade Tecnológica do Paraná campus Pato Branco.

E-mail: martahds@gmail.com

Este artigo veio acompanhado da DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DA NÃO VIOLAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DE TERCEIROS, de posse do Centro Reichiano.